



ACER BUERGERIANUM

Força nas raízes, elegância na folhagem e cor ao longo das estações

Nome científico: *Acer buergerianum*

Nome comum: Acer tridente / Bordo-tridente

Família: Sapindaceae

Tipo: Caducifólia

Origem: Ásia Oriental

Localização: Exterior

Nível de dificuldade: Fácil a intermédio



Características

O *Acer buergerianum*, conhecido como Acer tridente devido à característica forma trilobada das suas folhas, é uma das espécies caducifólias mais apreciadas no cultivo de bonsai.

É uma árvore vigorosa, com boa capacidade de ramificação e desenvolvimento radicular, permitindo criar bases e **nebari** muito interessantes. Estas características tornam-na particularmente adequada para diferentes estilos e também para composições de **raízes sobre rocha**.

Ao longo do ano oferece uma transformação muito interessante. A nova folhagem surge na primavera, amadurece para verde durante o verão e, no Outono, pode adquirir tonalidades que vão do amarelo ao laranja e vermelho.



Exposição

É um bonsai de **exterior** e deve ser cultivado ao ar livre.

Aprecia uma localização luminosa e soalheira, com boa circulação de ar. Durante os períodos mais quentes do verão, é aconselhável protegê-lo do sol forte da tarde, principalmente em exemplares com vasos pequenos ou sistemas radiculares mais expostos.

Apesar de tolerar o frio, as raízes são mais vulneráveis quando cultivadas em vaso. Em situações de geada intensa, deverá ser proporcionada proteção adequada ao sistema radicular.

Rega

Durante a estação de crescimento, o *Acer trident* apresenta necessidades de água significativas.

Regue abundantemente quando o substrato começar a perder humidade, garantindo que a água chega a toda a massa radicular e escoar livremente.

Evite deixar o substrato secar excessivamente, sobretudo durante os períodos de maior calor, mas também não mantenha as raízes permanentemente encharcadas. A rega deve ser determinada pela necessidade da árvore e não por um calendário fixo.

Adubação

Durante a estação de crescimento, uma adubação regular e equilibrada ajuda a manter o vigor da árvore e favorece o desenvolvimento da folhagem, tronco, raízes e ramificação.

A intensidade da fertilização deverá ser adaptada ao estado de desenvolvimento e objetivo de cada exemplar. Árvores em formação podem ter necessidades diferentes de bonsais maduros onde se procura manter uma ramificação mais fina.

Poda

O *Acer buergerianum* responde muito bem à poda.

Os novos rebentos podem desenvolver vários pares de folhas antes de serem reduzidos, normalmente deixando um ou dois pares, de acordo com a posição do ramo e o objetivo de formação.

É importante controlar especialmente o vigor da zona superior da árvore para evitar que o ápice se torne excessivamente forte em relação aos ramos inferiores.

Aramação

Os ramos jovens podem ser aramados para orientar o crescimento e definir a estrutura.

A casca pode marcar facilmente e os ramos engrossam rapidamente durante períodos de crescimento vigoroso. Por isso, o arame deverá ser observado frequentemente e retirado antes de deixar marcas permanentes.

Transplante

O transplante é realizado preferencialmente no início da primavera, associado ao início da atividade da árvore.

Os exemplares jovens e vigorosos podem necessitar de transplante aproximadamente a cada **2–3 anos**, enquanto bonsais mais maduros podem permanecer mais tempo no mesmo vaso.

O Acer tridente desenvolve um sistema radicular vigoroso, característica particularmente interessante para a formação de um bom nebari.

Substrato

O *Acer buergerianum* beneficia de um substrato com **boa drenagem e arejamento**, capaz simultaneamente de manter a humidade necessária entre regas.

Recomendação do Atelier

Para o Acer tridente recomendamos a utilização da nossa **Mistura de Solo para Folhosas**, adequada ao cultivo dos nossos bonsais caducifólios.

A frequência da rega deverá ser sempre adaptada à composição do substrato, dimensão do vaso, exposição, temperatura e época do ano.

→ **Conhecer a Mistura de Solo para Folhosas**

Pragas e doenças

É uma espécie geralmente robusta quando cultivada em boas condições.

Ainda assim, podem surgir pulgões, cochonilhas, ácaros, lagartas e, ocasionalmente, problemas fúngicos. O excesso de água também pode favorecer problemas radiculares.

A observação regular das folhas, ramos, tronco e substrato continua a ser uma das melhores formas de prevenção.

O Acer tridente ao longo do ano

Primavera — abertura dos gomos e aparecimento da nova folhagem.

Verão — período de crescimento e desenvolvimento da ramificação.

Outono — transformação da folhagem, que pode apresentar magníficas tonalidades amarelas, laranjas e avermelhadas.

Inverno — queda das folhas e período de repouso, revelando a estrutura do tronco e da ramificação.

Conselho do Atelier

O Acer tridente é uma excelente espécie para quem procura acompanhar a evolução de um bonsai ao longo dos anos.

A combinação entre **vigor, capacidade de ramificação, desenvolvimento do nebari e transformação sazonal** permite criar árvores de grande carácter.

Nos exemplares trabalhados com raízes expostas ou sobre rocha, o sistema radicular passa a fazer parte da própria composição, criando uma forte sensação de maturidade e ligação entre a árvore e o elemento mineral.

Produtos recomendados pelo Atelier

Mistura de Solo para Folhosas — recomendada para proporcionar boas condições de drenagem, arejamento e gestão da humidade.

Outros produtos poderão ser recomendados de acordo com a época do ano e as necessidades específicas da árvore.

UMA ÁRVORE. UM EXEMPLAR. UMA HISTÓRIA ÚNICA.

Todos os bonsais comercializados pelo Atelier do Bonsai são **exemplares únicos**.

Após a venda, esse exemplar deixa de estar disponível.

Descubra os Acer tridente disponíveis no Atelier do Bonsai.

 **Portes grátis em compras superiores a 50 €**